



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO

ATA Nº5/2016

SESSÃO ORDINÁRIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2016

## PRESENCAS

### MESA

**Presidente** – Francisco José Palma Gonçalves Lopes – PS

**Primeira Secretária** – Ana Rute Beringel de Sousa – PS

**Segunda Secretária** – Ana Maria do Sacramento Torres Olho Azul – PS

### PS

António Francisco Galvão Gomes, Ana Isabel Lino Fialho, Rui Edgar Ferreira da Costa, Palmira de Jesus Dias Brissos Pereira, Joaquim Manuel Nunes Almeida e, Sara Isabel dos Santos Ramos.

### CDU

Francisco José Fialho Patrício, Helena Maria, e, Maria Isabel da Cruz Montes, Maria Rosa Maurício Carvoeiras.

## PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA OU SEUS SUBSTITUTOS LEGAIS

**União das Freguesias de Alfundão e Peroguarda** – Carlos Manuel Bonito Raposo.

**União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros** – José João Cavaco.

**Freguesia de Figueira dos Cavaleiros** – Juvenália Isabel Guerreiro Salgado.

**Freguesia de Odivelas** – Rodrigo José Rego Raposo.

## FALTAS

CDU – José João Lança Guerreiro.

PSD – Ricardo Miguel Ribeiro Alves.

---

## CÂMARA MUNICIPAL

### PRESENCAS

**Presidente:** Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa.

**Vice-Presidente:** Nuno Filipe Paiva Bidarra de Carvalho Pancada.

**Vereador:** Manuel António Canilhas Reis.

**Vereador:** João Luís Ferro do Rosário Fragoso.

### FALTAS

**Vereadora:** Maria de Lourdes Dias Fernandes Hespanhol.

### LOCAL

Sala das sessões da Assembleia Municipal

### HORA DE ABERTURA

Dezoito horas.

-----O **Senhor Presidente da Mesa** quando eram dezoito horas, após ter verificado quórum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse acrescentado à Ordem de Trabalhos, no período da Ordem do Dia, nos termos do nº2, do artigo 50º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, o seguinte ponto:-----

-----B.8 - Tabela de Taxas para o ano 2017.-----

-----Os restantes pontos constantes na Ordem do Dia assumem a ordem sequencial.-----

-----O assunto foi colocado em discussão.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa pôs à votação, a inclusão do ponto na Ordem de Trabalhos.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou acrescentar à Ordem de Trabalhos os pontos **“B.8 - Tabela de Taxas para o ano 2017”, por unanimidade**, com dezasseis votos a favor, ajustando a numeração subsequente da Ordem de Trabalhos.-----

-----A eleita Palmira Pereira que se encontrava ausente, quando eram 18:13h passou a fazer parte dos trabalhos da Assembleia Municipal.-----

## A. - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

### A.1- INFORMAÇÕES GENÉRICAS

-----O **Senhor Presidente da Mesa** proferiu algumas palavras quanto à época Natalícia em curso, desejando votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. -----

-----Agradeceu as ofertas da Câmara Municipal aos eleitos da Assembleia Municipal.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

### A.2- ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

-----O **Senhor Presidente da Mesa** solicitou a concordância da Assembleia Municipal para que fosse dispensada a leitura do projeto da ata da reunião anterior, ordinária nº4, realizada no dia 29 de setembro de 2016, uma vez que foi enviada a todos os membros com antecedência.-----

-----Havendo acordo unânime foi colocado em discussão o projeto da ata da reunião anterior.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, procedeu-se à votação do texto final da ata da reunião anterior.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a ata da sessão ordinária número quatro, de vinte e nove de setembro de dois mil e dezasseis, por unanimidade, com dezassete votos a favor.---

-----  
**A.3- CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**

-----Foi dispensada a leitura da correspondência recebida pelo facto de ter sido anteriormente enviada uma síntese a todos os membros.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi remetido pela empresa Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda (Sociedade de Revisores Oficiais de Contas), o relatório semestral de revisão legal das contas efetuadas ao município de Ferreira do Alentejo, relativo ao primeiro semestre de 2016 (findo a 30 de junho). Referiu que o mesmo encontra-se disponível para consulta nos serviços de apoio à Assembleia Municipal.-----

-----Não houve mais intervenções.-----  
-----

**A.4- OUTROS ASSUNTOS**

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sugeriu, à semelhança do que aconteceu em reunião de Câmara, que a Assembleia Municipal elaborasse uma saudação referente aos “quarenta anos do Poder Local Democrático”, marco histórico na vida política do nosso País.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa**, em nome da Assembleia Municipal, propôs uma saudação aos “Quarenta anos do Poder Local Democrático” introduzindo um breve trecho de história que a seguir se transcreve:-----

-----“O poder local democrático, foi uma conquista de Abril. E antes quem eram os autarcas? O Presidente da Câmara nomeado e nas Freguesias os regedores e os cabos de Ordem. Eram apenas porta-vozes do Governo, e tinham que se “portar bem”.-----

-----Recordo-me disso porque, quando fui Presidente da Comissão Administrativa, havia algumas gavetas, de uma secretária preta, que estava no gabinete que hoje o José Eugénio ocupa, e estas encontravam-se fechadas, o que suscitava bastante curiosidade. No meu tempo eu tive ocasião de mandar arrombar tais gavetas, e encontrámos lá muita informação. E quem é que informava? Era fundamentalmente o Presidente da Câmara (magistrado administrativo), ou alguns que após terem sido maltratados depois do 25 de Abril, eram pessoas decentes. E houve outras pessoas indecentes que não foram tocadas pelo 25 de Abril. E foi assim. Quem não tivesse boa informação da Câmara, e do Senhor Padre, estava bem tramado. Tinha problemas na Universidade, na tropa e não arranjava emprego.-----

-----Quem se lembra do 25 de Abril? São as pessoas que hoje terão mais de 50 anos, mas esses apenas têm uma vaga ideia. Um sujeito com 17 anos, estava preocupado com a tropa e iria para a guerra de África. Se fosse mal comportado iria para uma batalhão disciplinar, ou então era um herói e fugia para a Argélia, e safava-se da guerra. As pessoas ouviam a rádio Argel e a rádio Moscovo para se manterem informadas. Tinham muito medo de alguns funcionários Municipais que andavam sorrateiramente de rua em rua para ouvir. Havia também a força que impunha a ordem (a Legião), que ocupava uma das salas do antigo colégio e que tinha lá uma legenda,

“Aqui não reside o temor”, onde permaneciam quatro praças, muito gordos que eram funcionários públicos e um comandante que andava de talabate.-----

-----As portas que Abril abriu foi isto. Os antigos Presidentes Presidentes de Câmara ou da Comissão Administrativa, tinham mais poderes do que os atuais Presidentes, era tutelados pelo Concelho da Revolução que vinham cá de vez em quando, pelo Delegado Junta de Salvação Nacional, pelo Cabo de Dia, Sargento de Dia, Oficial de Dia e pelo Comandante do Quartel de Beja.- -----

-----O Poder Local Democrático permitiu outra abertura. O grande trabalho das comissões administrativas foi estabelecer o recenseamento eleitoral, pois antes do 25 de Abril nem todas as mulheres podiam votar, apenas as professoras o podiam fazer e se fossem casadas existia ainda o poder marital.-----

-----O Poder Local Democrático foi uma das muitas portas que Abril abriu. Como processo, pode e deve ser aperfeiçoado. O Poder Local Genuíno, que sirva realmente o povo, teria que deixar de lado, os compadrios, o chamado estatuto e a ganância que daí advém (na maior parte dos casos). O desinteresse do povo relativamente ao poder local, é notório. Será por falhar da formação cívica e política, que deveria ser feita em primeiro lugar pelos partidos e pelos cidadãos? -----

-----O Poder Local, trouxe muitas oportunidades às pessoas, mas, infelizmente, não as soube levar a participar e fazê-lo de forma generosa e solidaria”.-----

-----Nesse contexto, propôs à Assembleia Municipal um Voto de Homenagem ao Poder Local Democrático.-----

-----A proposta foi colocada em discussão.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar o voto de homenagem aos 40 anos do Poder Local Democrático, por unanimidade, com dezassete votos a favor.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

## B. - PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”

### B.1- PROPOSTA DE ADESÃO AO CEBAL – CENTRO DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA E AGRO-ALIMENTAR DO ALENTEJO

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros uma certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 2 de novembro de 2016, referente à proposta de adesão ao CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, bem como o respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a Câmara Municipal entendeu ser uma mais valia a adesão do município ao CEBAL, não só por ser uma entidade do Baixo Alentejo, mas

também, por ser considerado um centro prestigiado de investigação contando já com vários municípios associados.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta de adesão ao CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo, por unanimidade, com dezassete votos a favor.**-----

## **B.2- APOIO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FERREIRA DO ALENTEJO E CANHESTROS**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, uma certidão da deliberação tomada na reunião de Câmara de 2 de novembro de 2016, para cumprimentos do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro (deliberar sobre formas de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações) referente a:-----

-----Apoio à União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, no valor de 5.258,00€, para fazer face às obras realizadas no Largo José da Silva Fialho (Bairro da Misericórdia), em Ferreira do Alentejo.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** esclareceu que apesar de se tratar de um apoio concedido aquela freguesia, este será utilizado, na sua totalidade, para financiar as obras realizadas no Largo supra referido.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar o Apoio à União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, no valor de cinco mil, duzentos e cinquenta e oito euros, para fazer face às obras realizadas no Largo José da Silva Fialho (Bairro da Misericórdia), em Ferreira do Alentejo, por unanimidade, com dezassete votos a favor.**-----

## **B.3- INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, uma certidão da deliberação tomada na reunião de Câmara de 30 de novembro de 2016, referente aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica efetuada com base na Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, bem como o respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----Não houve intervenções.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação relativa aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica efetuada com base na Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, remetida pela Câmara Municipal.-----

#### **B.4- INFORMAÇÃO SOBRE O GRAU DE EXECUÇÃO DO PAEL**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, uma certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 30 de novembro de 2016, referente ao Relatório de execução trimestral do PAEL, para cumprimentos do disposto na alínea a), do nº1, do artigo 12º, da Lei nº43/2012, de 28 de agosto, bem como o respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----Não houve intervenções.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório de execução do PAEL, para cumprimento do disposto na alínea a), do nº1, do artigo 12º, da Lei nº43/2012, de 28 de agosto, remetido pela Câmara Municipal.-----

#### **B.5- PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS PARA O ANO 2017**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, uma certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 30 de novembro de 2016, respeitante à proposta de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c), do nº1, do artigo 6º, da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, e, do artigo 12º, do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho), bem como o respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----O **Senhor Vereador da Câmara, Nuno Pancada**, por incumbência do Senhor Presidente da Câmara usou da palavra esclarecendo que a autorização em apreciação é idêntica à autorização aprovada pela Assembleia Municipal no ano anterior, e, que dela resulta a informação sobre os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica apreciada no ponto B.3.--

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta de autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos Plurianuais, para dispensa de autorização prévia por parte da Assembleia Municipal de acordo com o seguinte:-----

-----1. Emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados (Grandes Opções do Plano 2017-2020);-----

-----2. Para efeitos previstos na alínea c), do nº1, do artigo 6º, da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12º, do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, que na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) que não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos;-----

-----3. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos emitida pelo órgão deliberativo, seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, e, no Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas;-----

-----4. Na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do nº1 e nº2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública;-----

-----5. Com a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, a Câmara Municipal prestará informação a cada reunião da Assembleia Municipal, da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, por unanimidade, com dezassete votos a favor.-----

## B.6- GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017-2020 E ORÇAMENTO PARA O ANO 2017

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, a certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 31 de outubro de 2016, referente às Grandes Opções do Plano 2017-2020 e Orçamento para o ano 2017, no valor de dezassete milhões, duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três euros, bem como o respetivo documento.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----O **Senhor Vereador da Câmara, Nuno Pancada**, por incumbência do Senhor Presidente da Câmara usou da palavra esclarecendo que o orçamento em causa marca uma viragem numa política de contenção que tem vindo a ser praticada ao longo dos últimos 10 anos, muito motivado pelo crescimento da economia, redução da taxa de desemprego e do défice.-----

-----Haverá um aumento das transferências do Estado, de aproximadamente 190.000,00€ euros, mostrando desta forma alguma confiança quanto ao crescimento económico do País.-----

-----Tal expressão manifestar-se também através do aumento das taxas e outras receitas próprias (Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis), que permitirá algum conforto para um investimento municipal rigoroso e prudente (todos os projetos indicados no

documento, são projetos financiados por fundos comunitários, sustentáveis e que vão de encontro às necessidades das populações).-----

-----Salientou a contratação do empréstimo já aprovado em Assembleia Municipal e vertido no documento, no valor de 1.200.000,00€ para investimento, que só foi possível graças ao trabalho de quase uma década de consolidação das contas, juntamente com a mudança de quadro político.-----

-----O documento também apresenta uma nova possibilidade que esteve durante muito tempo condicionada às autarquias, a contratação de aproximadamente 40 postos de trabalho cujo destino maioritário está reservado às áreas operacionais (serviço mais afetados nos últimos 6 anos, através da saída de aproximadamente 60 colaboradores).-----

-----Informou ainda que alguns investimentos estão numa categoria de “não definidos” porque ainda não se obteve financiamento efetivo para tais projetos (serão pesquisadas novas formas de financiamento ou, em alternativa, o recurso a novo empréstimo).-----

-----Relativamente aos fundos comunitários e apesar do novo quadro comunitário estar em vigor desde 2014, só agora existem condições, verba disponível para investimento, tais como, a requalificação urbana, requalificação das escolas, modernização administrativa, eficiência energética, entre outros. O investimento municipal só se inicia em 2017 porque é a partir dessa data que existem condições efetivas de investimento (financiamento e garantias), à semelhança dos municípios vizinhos.-----

-----Deu ainda conhecimento dos projetos a desenvolver e previstos no documento em apreciação (investimentos, desporto, cultura, lazer), honrando sempre os compromissos assumidos ao longo dos últimos anos e por executivos anteriores. Continuará também a contribuir para o Fundo de Apoio Municipal (criado para apoio às autarquias em dificuldades financeiras), bem como, reforçar no apoio às freguesias do concelho, pois são estas entidades que estão mais próximas da população.-----

-----Por fim, salientou que o executivo municipal cumprirá com o mesmo rigor e dedicação, os objetivos assumidos até ao final do presente mandato, em prol do concelho.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar as Grandes Opções do Plano 2017-2020, por maioria, com treze votos a favor e quatro abstenções (do grupo CDU).**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou aprovar o Orçamento para o ano 2017, no valor de dezassete milhões, duzentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três euros, por maioria, com treze votos a favor e quatro abstenções (do grupo CDU).**-----

## **B.7- MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2017**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, a certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 31 de outubro de 2016, referente ao Mapa de Pessoal para o ano de 2017, elaborado de acordo com o artigo 28º e artigo 29º, da Lei nº35/2014, de 20 de junho, bem como a caracterização dos lugares a preencher no ano de 2017.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** destacou que a ampla contratação de recursos humano a desenvolver no ano de 2017, prende-se sobretudo, não só à abertura legislativa dada por parte do Governo Central, mas sobretudo, há falta de meios humanos que há muito existem na Câmara Municipal. Salientou ainda que, apesar da ocupação de 42 postos de trabalho, não será atingido o número de trabalhadores ao serviço da autarquia antes do período “pré-crise”. Na sua opinião, esta contratação dotará a autarquia de mais meios humanos para fazer face às necessidades diárias, desempenhando essas funções com maior rigor do que tem sido efetuado até agora, por falta de meios humanos.-----

-----O **Senhor Francisco Patrício** questionou relativamente aos cortes nos transportes dos trabalhadores da autarquia.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que corte no transporte dos trabalhadores da autarquia foi através de imposição legal (DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais), como já foi abordado em reuniões anteriores. Contudo, a Câmara Municipal continua a assegurar o transporte aqueles trabalhadores que não possuem outro meio alternativo de deslocação.-----

-----Não havendo mais nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2017, elaborado de acordo com o artigo 28º e artigo 29º, da Lei nº35/2014, de 20 de junho, bem como a caracterização dos lugares a preencher no ano de 2017, por unanimidade com dezassete votos a favor.-----

#### **B.8- TABELA DE TAXAS PARA O ANO 2017**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, a certidão da deliberação tomada na reunião da Câmara de 13 de dezembro de 2016, referente à manutenção dos valores das taxas a cobrar no ano 2016 para vigorarem no ano 2017.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou o documento à votação.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a manutenção dos valores das taxas a cobrar no ano 2016 para vigorarem no ano 2017, por maioria, com treze votos a favor e quatro abstenções (do grupo CDU).-----

## **B.9- APRECIACÃO DA ATIVIDADE DA CÂMARA MUNICIPAL**

-----O **Senhor Presidente da Mesa** informou que foi antecipadamente distribuído a todos os membros, nos termos da alínea c), do nº2, do artigo 25º, do anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, no período de 21 de setembro de 2016 a 7 de dezembro de 2016.-----

-----O documento foi colocado em discussão.-----

-----A **Senhora Ana Rute Sousa** questionou a Câmara Municipal quanto ao telhado do ginásio da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, uma vez que o pavimento daquele equipamento desportivo foi todo requalificado.-----

-----A **Senhora Rosa Carvoeiras** questionou o ponto de situação quanto à Capela de Santo António e da Galeria de Arte “Loja do Artesão”, no que respeita à entrega daqueles equipamentos à Igreja Matriz.-----

-----O **Senhor Rui Costa** questionou sobre a deslocação das duas turmas do pré-escolar para o edifício da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira. É do seu conhecimento que as refeições continuam a ser realizadas nas instalações do Infantário da Santa Casa da Misericórdia, o que por vezes obriga as crianças a andar à chuva enquanto esperam pelo autocarro. Questionou sobre a possibilidade dessas refeições serem realizadas provisoriamente dentro da cantina da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira.-----

-----Questionou ainda, se a Câmara Municipal recebeu a resposta da direção daquela escola, quanto à proposta colocada por um grupo de pais sobre o assunto em causa (resposta: impossibilidade por falta de meios).-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** usou da palavra para responder às questões previamente colocadas.-----

-----Relativamente ao ginásio localizado no recinto da Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, a Câmara Municipal procedeu à substituição integral do pavimento, montagem de um sistema de aquecimento de águas para duches (nunca existente naquele espaço) e reparação pontual do telhado nos locais previamente identificados. Contudo existiram ainda algumas zonas por reparar (situação que só foi detetada após as primeiras chuvas) que certamente já estarão resolvidas.-----

-----Quanto à Galeria de Arte e Capela de Santo António, situação de lamentar por parte do executivo, o processo de transferência decorre do acordo celebrado entre a Câmara Municipal e a Paróquia local (ano de 1998). Esse acordo contempla que se não houvesse interesse da parte da Paróquia ou da Câmara Municipal em manter tal relação, esta se dissolveria sem consequências, e, qualquer tipo de obras de beneficiação efetuada pela Câmara Municipal iria reverter para a Igreja. Nesse contexto, a Câmara Municipal encontra-se em processo de arrendamento da “Adega do Lelito”, espaço icónico local e que será utilizado para a criação da “Casa do Cante” com dupla finalidade incluindo a Galeria de Arte.-----

-----Sobre a requalificação do recinto escolar do Ensino Básico, houve a necessidade de deslocar numa fase inicial, duas turmas para a Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira por motivo de obras nas respetivas salas (espaços mais degradados). Nesse contexto, todos os Encarregados de Educação dos alunos transferidos foram informados que apenas esporadicamente (pela falta de funcionários) seria possível acompanhar as crianças durante a hora

de almoço ao Infantário e que por uma questão de sobre-lotação não seria possível facultar os almoços no refeitório da escola secundária, e pela mistura de idades dos vários alunos a frequentar aquele espaço. Porém, a Câmara Municipal encontra-se atenta a acompanhar toda a situação.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

### C. - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

-----O **Senhor Presidente da Mesa** de acordo com o nº1, do artigo 49º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, deu a palavra ao público presente.-----

-----O **Senhor José Carlos Estima**, residente na localidade de Ferreira do Alentejo, usou da palavra questionando a Câmara Municipal quanto aos seguintes assuntos:-----

-----Os Balneários da Piscina Municipal Descoberta apresentam alguma falta de manutenção, pois têm portas que não abrem ou fecham, falta de tábuas, maçanetas entre outros. O relvado existente ostenta muitos insetos incomodativos, talvez por falta de desinfestação. Sugeriu a colocação de espreguiçadeiras como forma de ultrapassar o problema do relvado. Abordou ainda a eventual existência de uma fuga na conduta de alimentação da água ao tanque da piscina.-----

-----Estando ligado à Universidade Sénior de Beja, e tendo em consideração a população envelhecida do concelho, disponibilizou-se para ajudar na criação de uma Universidade Sénior em Ferreira do Alentejo, podendo ainda a autarquia recorrer a apoios por parte do Estado.-----

-----Quanto à recolha de resíduos sólidos, informou que reside na Rua Vasco da Gama nº9, em Ferreira do Alentejo, e, motivado pelo estacionamento dos automóveis vizinhos naquela rua, o camião do lixo (durante o período de março a outubro de cada ano) é obrigado a fazer algumas manobras que, por vezes, danificam o beirado da sua habitação (situação que posteriormente é reparada pela Câmara Municipal). Sugeriu a colocação de uma lista amarela na zona de estacionamento, de forma a salvaguardar a sua segurança e da sua família.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** usou da palavra esclarecendo que existe uma intensa atividade de conservação e manutenção por parte da autarquia nas Piscinas Municipais Descobertas. Contudo, tendo em conta os recursos humanos existentes, é difícil fazer melhor (existe apenas um carpinteiro para todo o concelho). Quanto à desinfestação da relva daquele espaço, esta é realizada periodicamente, tendo em conta as necessidades detetadas pelos serviços competentes.-----

-----Relativamente à Universidade Sénior, da qual agradeceu a sua disponibilidade para ajudar, a Câmara Municipal está a fazer esforços para que seja inaugurado dia 25 de abril, nas antigas instalações da padaria “Medinas”.-----

-----O **Senhor Vereador da Câmara, Manuel Reis**, por incumbência do Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para informar que tinha conhecimento da destruição do beirado da habitação do Senhor José Estima, mas desconhecia acontecer por motivos de estacionamento. Contudo, será uma situação a verificar pela autarquia.-----

-----Não houve mais intervenções por parte do público presente.-----

**D. – MINUTA DA ATA**

-----Para efeitos de execução das deliberações, tomadas na reunião desta Assembleia Municipal, e sem prejuízo da aprovação final dos textos das intervenções na ata definida, procedeu-se à votação da minuta da ata.-----  
-----

-----A Assembleia Municipal deliberou aprovar a minuta da ata para efeitos de execução das deliberações, por unanimidade , com dezassete votos a favor.-----  
-----

**ENCERRAMENTO**

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, quando eram vinte horas, deu por encerrada a sessão.-----  
-----

-----E eu \_\_\_\_\_, Assistente Técnico, para o efeito designado, redigi e subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.-----  
-----

O Presidente da Mesa,

\_\_\_\_\_  
*Dr. Francisco José Palma Gonçalves Lopes*